

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

MARÇO 2014

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM MARÇO/2014, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM MARÇO
2014 **27,1%**

EM MARÇO
2013 **26,6%**

O PERCENTUAL
DE INCERTEZA
A ESSE RESPEITO

EM MARÇO
2014 **4,0%**

EM MARÇO
2013 **3,1%**

AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM MARÇO
2014 **68,9%**

EM MARÇO
2013 **70,3%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS 27,1% DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	MARÇO 2014	MARÇO 2013
Hotéis e pousadas	56,4%	56,7%
Casas de parentes e/ou amigos	35,7%	36,7%
Outros	7,9%	6,6%

MEIOS DE TRANSPORTE	MARÇO 2014	MARÇO 2013
 Avião	62,0%	58,2%
 Automóvel	23,9%	24,9%
 Ônibus	9,1%	12,2%
 Outros	5,0%	4,7%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 27,1% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM MARÇO
2014 **64,3%**

EM MARÇO
2013 **67,9%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

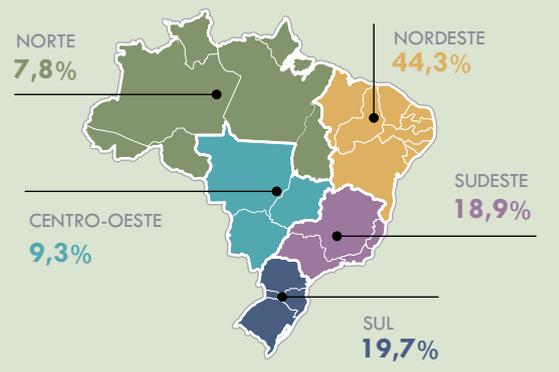
EM MARÇO
2014 **32,0%**

EM MARÇO
2013 **30,3%**

AINDA NÃO DECIDIRAM
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM MARÇO
2014 **3,7%**

EM MARÇO
2013 **1,8%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em janeiro de 2008. A coleta de dados para a edição de março/2014 foi realizada entre os dias 28 de fevereiro e 21 de março de 2014.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Vinicius Nobre Lages

Secretário Executivo Substituto
Rubens Bacellar

Secretário Nacional de Políticas de Turismo
Vinicius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paola Lohmann
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Laura Monteiro
Luciana Vianna
Maria Clara Tenório
Roberto Pasarella
Thays Venturim

Diagramação
Marcelo de Oliveira Carneiro

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 7 (março 2014) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2014.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.
II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

No confronto entre março/2014 e idêntico mês de 2013 detectou-se aumento das intenções de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, em duas das quatro faixas de renda familiar estabelecidas na sondagem do consumidor: até R\$ 2.100 (de 7,8% para 11,0%) e entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 28,4% para 30,5%). Nas demais, constataram-se declínios: entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 18,8% para 18,0%), e acima de R\$ 9.600 (de 49,9% para 47,3%).

A atual sondagem revela que continua preponderando o propósito de viajar pelo Brasil em três intervalos de renda familiar: até R\$ 2.100 (84,9% de assinalações, contra igual percentual em março/2013), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (73,5%, contra 86,9%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (60,9%, contra 59,9%), constituindo exceção os respondentes com renda superior a R\$ 9.600 (39,4%, contra 41,3%).

No que concerne às viagens para o exterior, verificou-se ampliação dessa decisão, de março/2013 para igual mês de 2014, entre os pesquisados situados na segmentação de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 13,1% para 23,1%), nos de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 35,2% para 36,2%) e nos com renda superior a R\$ 9.600 (de 56,3% para 58,0%) — cabe ressaltar, portanto, tratar-se do único intervalo (o mais elevado de renda) em que o percentual de entrevistados que manifestam, atualmente, propósito de viajar para o exterior (58,0%) supera o dos que tencionam viajar pelo País (39,4%).

Contrastando-se os extremos dos intervalos de renda familiar, verifica-se que, na faixa até R\$ 2.100, dos 11,0% que comunicaram, em março/2014, desejo de viajar, 84,9% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 72,6% pretendem visitar outras Unidades da Federação, ou seja, 6,8% do total de entrevistados dessa segmentação tencionam viajar para demais estados (contra 4,3% em idêntico mês de 2013). Enquanto isso, no intervalo mais

elevado de renda (maior do que R\$ 9.600), das 47,3% de assinalações de propósito de realização de viagens nos próximos seis meses, 39,4% correspondem a visitas pelo País e, destas, 79,2% dizem respeito a viagens interestaduais, isto é, 14,8% do total de entrevistados da classe mais elevada de renda familiar pretendem viajar para outros estados (contra 16,0% em março/2013).

A intenção de viagens com acompanhantes diminuiu (de março/2013 para o mesmo mês de 2014) para os pesquisados das faixas intermediárias de renda familiar: entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 79,4% para 73,0%) e entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 88,6% para 84,6%). Nas faixas extremas, os incrementos foram os seguintes: renda até R\$ 2.100 (de 61,3% para 79,6%) e maior do que R\$ 9.600 (de 92,7% para 94,5%). Em todas as segmentações é mais frequente o propósito de realização de viagens com cônjuges e filhos, sendo que os somatórios relativos a essa opção variam de 70,6% (renda mais baixa) a 84,6% (a mais elevada).

No que concerne à escolha de meio de transporte, detectou-se elevação do percentual de preferência de deslocamento por via aérea em três das quatro faixas de renda familiar: entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 49,7%, em março/2013, para 62,6% no mesmo mês de 2014), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 64,2% para 66,4%) e mais do que R\$ 9.600 (de 80,2% para 82,8%). Por outro lado, computou-se decréscimo das assinalações no intervalo inferior de renda (de 37,0% para 34,1%). Quanto à utilização de automóvel, a evolução (de março/2013 para igual mês de 2014) foi a seguinte: até R\$ 2.100 (de 24,2% para 36,3%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 38,6% para 21,0%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 25,2% para 26,5%) e mais de R\$ 9.600 (de 12,2% para 12,9%). Os percentuais relativos à decisão por viagens de ônibus declinam significativamente à medida que a renda familiar se eleva: de 19,6% (até R\$ 2.100) até 1,2% (maior do que R\$ 9.600).

(conclusão)

Renda Familiar

No que tange aos meios de hospedagem, a variação das intenções de estada em hotéis ou pousadas é a seguinte: até R\$ 2.100 (de 26,2%, em março/2013, para 30,6% no mesmo mês de 2014), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 45,7% para 44,0%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 68,9% para 70,7%) e mais do que R\$ 9.600 (de 84,0% para 78,2%). A escolha de estada em casa de parentes e/ou amigos vem (mês a mês) se destacando como importante opção de escolha de meio de hospedagem, sendo a seguinte evolução de março/2013 para igual mês de 2014: até R\$ 2.100 (de

69,5% para 63,6%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 45,0% para 47,9%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 25,3% para 20,2%) e renda superior a R\$ 9.600 (de 9,3% para 13,2%). No caso de hospedagem em residências próprias, os percentuais variam, em março/2014, de 3,4% (nas duas faixas de renda mais elevadas) a 5,8% (até R\$ 2.100). Quanto às residências alugadas, as opções são ainda menos expressivas, com assinalações variando de 0,0% (intervalo inferior de renda) a 3,5% (faixa superior).

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - MAR./13 E MAR./14

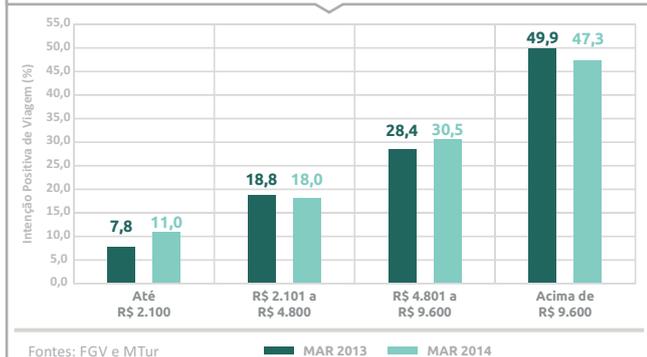


GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO
INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - MAR./13 E MAR./14



Faixa Etária

As intenções positivas de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, apresentaram aumento (na comparação entre março de 2013 e de 2014) em três das quatro faixas de idade: menos de 35 anos (de 27,3% para 32,9%), entre 35 e 44 anos (de 27,2% para 32,7%), entre 45 e 60 anos (de 29,2% para 29,9%), constituindo exceção o intervalo de respondentes com mais de 60 anos (decréscimo de 33,7% para 29,8%).

No que tange às viagens domésticas, constatou-se declínio desse propósito em todos os intervalos de idade: menos de 35 anos (de 60,1%, em março/2013, para 53,0% em idêntico mês de 2014), de 35 a 44 anos (de 66,3% para 61,4%), de 45 a 60 anos (de 55,5% para 54,7%) e maiores de 60 anos (de 50,3% para 48,1%). Quanto à intenção de viagens internacionais, a evolução por faixas etárias é a seguinte: menores de 35 anos (de 39,9%, em março/2013, para 45,1% no mesmo mês de 2014), entre 35 e 44 anos (de 30,3% para 29,6%), entre 45 e 60 anos (de 41,2% para 43,4%) e maiores de 60 anos (de 47,6% para 50,2%).

No intervalo referente aos pesquisados entre 35 e 44 anos, dos 32,7% que manifestaram intenção de viajar, 61,4% escolheram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 77,8% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 15,6% dos respondentes dessa faixa etária (contra 12,2% em março/2013). Com relação aos respondentes entre 45 e 60 anos, cujas assinalações de intenção positiva de viagem totalizaram 29,9%, 54,7% delas referem-se à opção de realização de viagens domésticas e, destas, 70,2% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 11,5% do total de entrevistados dessa faixa etária optam por viajar para outros estados (contra 12,3% em março/2013).

A decisão de viajar com acompanhantes diminuiu (de março/2013 para igual mês de 2014) em duas das quatro segmentações etárias: respondentes mais jovens (de 84,3% para 79,8%) e os dos situados na faixa entre 45 e 60 anos (de 88,9% para 87,7%). Nos demais intervalos, detectaram-se aumentos: pesquisados entre 35 e 44 anos (de 92,0% para 92,6%) e os mais idosos (de 85,9% para 88,2%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, em março/2014, de 74,8% (consultados menores de 35 anos) a 89,0% (entre 35 e 44 anos).

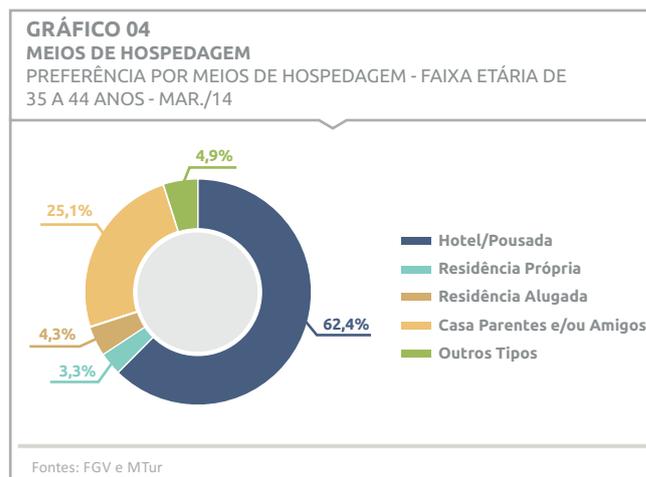
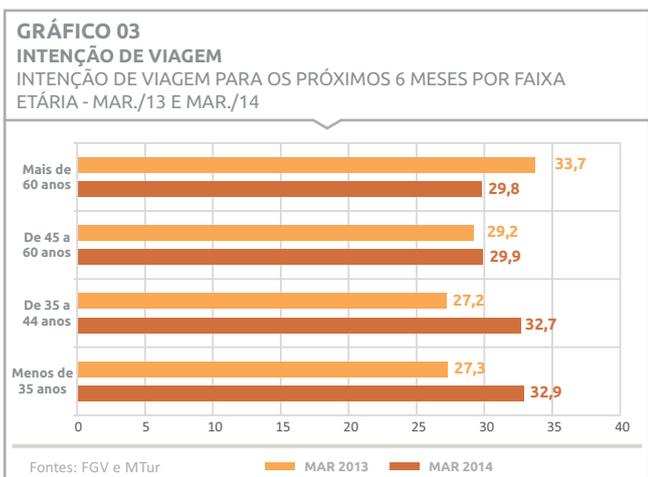
O deslocamento via aérea continua sendo a maior opção constatada em todas as faixas etárias - a evolução desse propósito (de março/13 para igual mês de 2014) é discriminada a seguir: menores de 35 anos (de 80,0% para 77,1%), de 35 a 44 anos (de 58,1% para 71,3%), de 45 a 60 anos (de 65,4% para 70,0%) e maiores de 60 anos (de 74,3% para 75,2%). O automóvel, segunda maior opção de transporte, apresentou as seguintes variações de março/2013 para o mesmo mês de 2014: menores de 35 anos (de 15,7% para 14,2%), de 35 a 44 anos (de 26,6% para 23,8%), de 45 a 60 anos (de 23,2% para 19,2%) e maiores de 60 anos (de 16,5% para 16,9%). As assinalações referentes às viagens de ônibus são bem menores, com percentuais variando de 2,2%, em março/2014, para os respondentes entre 35 e 44 anos, e 7,4% para os do intervalo de 45 a 60 anos.

(conclusão)

Faixa Etária

No contraste entre os indicadores de escolha de hospedagem informados nas pesquisas efetuadas nos meses de março/2013 e de 2014, detectou-se, novamente, maior preferência por hotéis e pousadas (em relação às demais opções) em todas as faixas etárias, apesar de terem sido verificados declínios percentuais em todas elas, as quais apresentaram a seguinte evolução: menores de 35 anos (de 62,0% para 57,0%, na presente sondagem), entre 35 e 44 anos (de 63,6% para 62,4%), entre 45 e 60 anos (de 71,5% para 66,9%) e com idade superior a 60 anos (de 75,0% para 71,8%).

Preferências bastante relevantes têm sido constatadas, igualmente, na estada em casas de parentes e/ou amigos: menores de 35 anos (de 26,8%, em março/2013, para 34,1% no mesmo mês de 2014), de 35 a 44 anos (de 27,7% para 25,1%), de 45 a 60 anos (de 19,2% para 24,1%) e maiores de 60 anos (de 20,8% para 20,5%). No que diz respeito às residências próprias, as assinalações variam, em março/2014, de 2,0% (os consultados mais jovens) a 5,0% (os mais idosos), enquanto que no caso de residências alugadas, os índices variam de 0,8% (menores de 35 anos) a 4,3% (informantes entre 35 e 44 anos).



Grau de Instrução

O confronto entre as intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em março de 2013 e de 2014, revela declínio em todos os níveis de instrução estabelecidos pela sondagem: sem instrução a primário incompleto (de 10,5% para 5,5%), primário completo a 1º grau incompleto (de 10,3% para 10,0%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 18,2% para 11,5%), 2º grau completo a superior incompleto (de 22,6% para 21,4%), superior completo (de 32,4% para 32,0%) e pós-graduação (de 42,2% para 42,1%).

De modo geral, os destinos turísticos brasileiros são a principal preferência de entrevistados, segundo o grau de escolaridade (registram exceção os respondentes pós-graduados). A evolução, de março/2013 para o mesmo mês de 2014, de intenção de viagem dentro do País é discriminada a seguir: sem instrução a primário incompleto (nível mantido em 100,0%), primário completo a 1º grau incompleto (idem), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 92,5% para 94,7%), 2º grau completo a superior incompleto (de 69,6% para 67,3%), superior completo (de 52,0% para 48,9%) e pós-graduação (de 44,2% para 44,5%).

Dos 32,0% de entrevistados com grau superior completo que manifestaram, em março/2014, propósito de viajar, 48,9% revelaram preferência por viagens domésticas e, destes, 73,9% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 11,6% do total de pesquisados desse nível de instrução desejam viajar para outros estados (contra 12,4% em março/2013). No que tange aos entrevistados pós-graduados, dos 42,1% que têm intenção de viajar, 44,5% optam pelo Brasil e, destes, 80,1% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 15,0% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 15,2% em março/2013). Quanto à intenção de viajar para o exterior, o decréscimo, de março/2013 para idêntico mês de 2014, na segmentação

de entrevistados com nível superior, foi ínfimo: de 15,2% do total de respondentes para 15,1%; quanto aos pós-graduados, o declínio referente a esse propósito foi de 1 ponto percentual (de 22,8% para 21,8%).

A comparação entre as assinalações de opção por viagens aéreas (em março/2013 e no mesmo mês de 2014) indica elevação somente entre os consultados das duas mais elevadas faixas de escolaridade: superior completo (de 69,6% para 77,5%) e pós-graduação (de 80,4% para 81,1%). Contrariamente, diminuição dos percentuais nesse sentido foi constatada entre os respondentes com primário completo ou 1º grau incompleto (de 75,5% para 39,5%), com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (de 41,9% para 29,1%) e com 2º grau completo ou superior incompleto (de 54,7% para 53,8%). Vale destacar a crescente importância da opção do uso de automóvel como meio de deslocamento nos seguintes graus de instrução: informantes com primário completo a 1º grau incompleto (de 10,4%, em março/2013, para 29,5% em igual mês de 2014), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 26,1% para 28,1%) e pós-graduação (de 13,9% para 15,3%). No que concerne às viagens de ônibus, os mais elevados percentuais foram observados, em março/2014, entre os pesquisados com 1º grau completo a 2º grau incompleto (35,2%), destacando-se o baixo índice detectado junto aos respondentes com pós-graduação (1,8%).

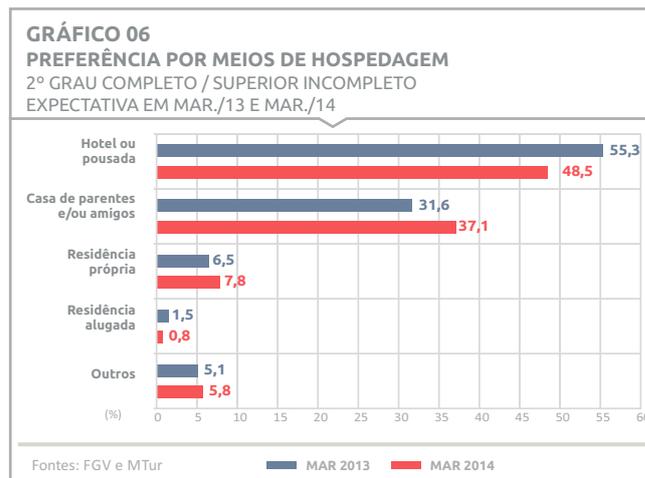
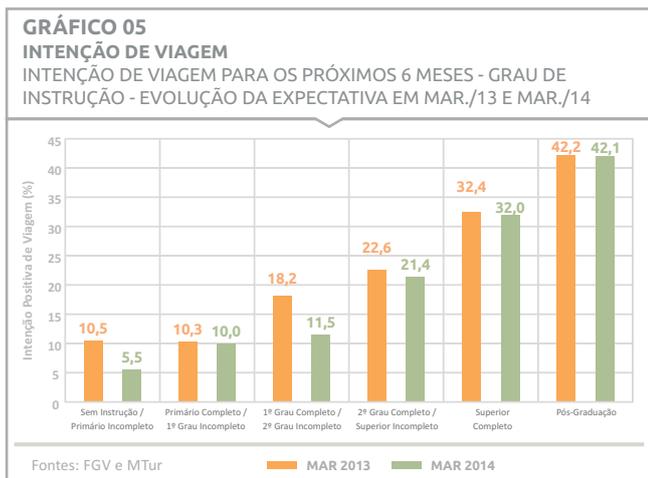
A atual sondagem registra altos índices de propósito de viagens com acompanhantes em todas as segmentações de escolaridade, com percentuais variando, em março/2014, de 66,7% (1º grau completo a 2º grau incompleto) a 100,0% (sem instrução a primário incompleto) – os índices relativos à intenção de viagens com cônjuges e filhos variam de 64,3% (primário completo a 1º grau incompleto) a 100,0% (sem instrução a primário incompleto).

(conclusão)

Grau de Instrução

Quanto à opção por meio de hospedagem, observou-se maior pretensão (comparados março/2013 e de 2014) de utilização de hotel ou pousada apenas entre os pesquisados com primário completo a 1º grau incompleto (de 31,3% para 50,5%). Nas demais faixas, verificaram-se decréscimos: 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 38,6% para 30,9%), 2º grau completo a superior incompleto (de 55,3% para 48,5%), superior completo (de 74,8% para 67,4%) e pós-graduação (de 81,3% para 78,4%). A segunda maior escolha é a estada na casa de parentes e/ou amigos, a qual apresentou a seguinte evolução de março/2013 para igual mês de 2014: sem

instrução a primário incompleto (percentual inalterado em 100,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 68,7% para 41,2%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 57,9% para 61,5%), 2º grau completo a superior incompleto (de 31,6% para 37,1%), superior completo (de 19,9% para 23,4%) e pós-graduação (de 12,9% para 14,2%). No caso de residência própria, o mais elevado percentual foi observado, em março/2014, entre os pesquisados com 2º grau completo a superior incompleto (7,8%), enquanto que no de residência alugada, entre os consultados com nível superior completo (3,3%).



Local de Residência

A comparação entre as intenções positivas de viagem registradas em março/2013 com as de idêntico mês de 2014 indica majoração em quatro das sete capitais pesquisadas: Brasília (de 31,7% para 34,7%), Porto Alegre (de 21,5% para 24,7%), Rio de Janeiro (de 21,9% para 23,9%), e Salvador (de 27,0% para 28,7%). Declínios foram constatados em Belo Horizonte (de 35,0% para 30,1%), Recife (de 29,5% para 21,1%) e São Paulo (de 27,3% para 27,0%). Como se pode verificar, o mais elevado aumento, em termos de pontos percentuais, foi registrado em Porto Alegre (+3,2 p.p.), enquanto que o maior decréscimo, em Recife (-8,4 p.p.).

Prevalecem, em março/2014, em quase todas as localidades investigadas, intenções de viagens domésticas, constituindo exceção Porto Alegre. Os mais elevados percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam propósito de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 34,7% de assinalações de intenção de viagem, 75,0% são pelo País e, destas, 90,0% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 23,4% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 19,5% apurados em março/2013), Belo Horizonte (15,2%, contra 23,4%), Recife (14,0%, contra 22,9%) e São Paulo (11,9%, contra 12,3%). As menores indicações nesse sentido foram registradas em Porto Alegre (6,6% em março/2014, contra 11,9% em igual mês de 2013), Salvador (9,9%, contra 11,2%) e Rio de Janeiro (10,7% contra 9,4%).

Quanto ao desejo de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais de assinalações foram apurados, em março/2014, nas seguintes capitais: Porto Alegre (das 24,7% de respostas de intenção de viagem, 56,7% referem-se a visitas a outros países, isto é, 14,0% do total

de entrevistados dessa cidade, contra 7,0% computados em março/2013), Belo Horizonte (10,2%, contra 6,8%), Rio de Janeiro (8,9%, contra 7,5%) e São Paulo (8,3%, contra 10,0%). As menores assinalações nesse sentido foram apuradas em Recife (6,5% em março/2014, contra 4,3% em igual mês de 2013), Salvador (6,8%, contra 1,7%) e Brasília (7,6%, contra 5,5%).

O propósito de maior utilização de avião como meio de transporte foi detectado, no confronto entre março/2013 e igual mês de 2014, nas seguintes capitais investigadas: Belo Horizonte (de 44,5% para 62,3%), Brasília (de 54,5% para 63,1%), Porto Alegre (de 46,5% para 85,1%), Recife (de 62,1% para 89,4%), Rio de Janeiro (de 56,3% para 74,9%) e Salvador (de 38,1% para 66,5%), constituindo exceção São Paulo, onde se observou declínio (de 66,2% para 50,8%). Quanto à escolha de automóvel como opção de deslocamento, destacam-se, em março/2014, as cidades de São Paulo (31,7%, contra 23,5% em março/2013), Brasília (24,1%, contra 21,0%) e Belo Horizonte (23,8%, contra 19,8%). No que tange ao uso de ônibus, os mais elevados percentuais foram apurados, em março/2014, em Salvador (18,6%, contra 40,4% em igual mês de 2013) e Belo Horizonte (13,1%, contra 22,6%).

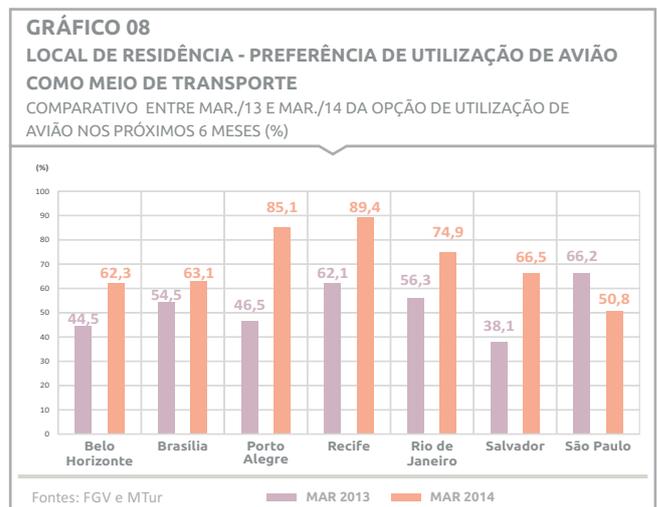
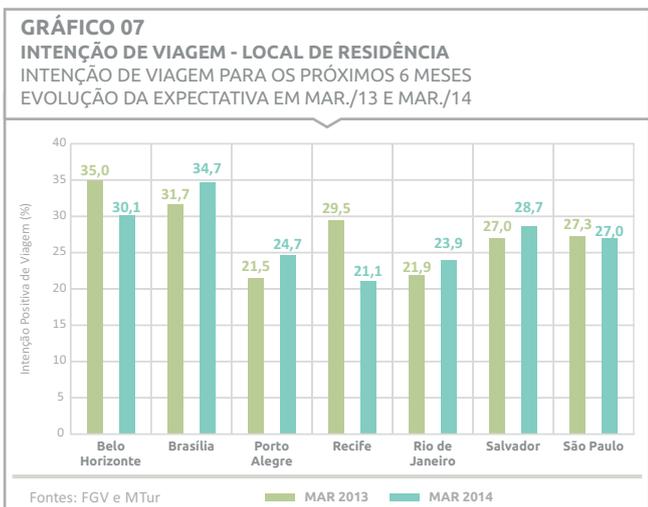
As assinalações de intenções de viagens com acompanhantes variam, em março/2014, do mínimo de 50,1% (Recife) ao máximo de 90,7% (Salvador). Os mais elevados percentuais de realização de viagens com cônjuges e filhos são registrados em Brasília (89,4%) e em São Paulo (80,0%), enquanto que os menores são totalizados em Recife (50,0%) e em Belo Horizonte (67,8%).

(conclusão)

Local de Residência

De março/2013 para o mesmo mês de 2014 verificou-se aumento da preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em três das sete capitais pesquisadas e decréscimo nas outras quatro: Belo Horizonte (elevação de 52,4% para 56,7%), Brasília (de 53,0% para 71,6%) e Rio de Janeiro (de 61,5% para 63,5%), sendo os declínios computados em Porto Alegre (de 52,8% para 50,1%), Recife (de 61,0% para 43,8%), Salvador (de 33,9% para 32,7%) e São Paulo (de 58,5% para 53,1%). A estada na casa de parentes e/ou amigos é detectada como a segunda

opção mais importante, cabendo destacar as cidades com assinalações, em março/2014, acima de 40,0%: Recife (53,2% em março/2014, contra 36,6% em igual mês de 2013) e Belo Horizonte (41,7%, contra 43,7%). Merece destaque o propósito de hospedagem em residências próprias registrado, na atual sondagem, em Salvador (12,6%) e em Porto Alegre (12,1%). Quanto à decisão de aluguel de imóveis, maior índice foi apurado, na presente pesquisa, em São Paulo (2,5%).



Gênero

Quanto ao gênero dos pesquisados, 34,8% dos homens manifestaram, em março/2014, desejo de viajar nos próximos seis meses (contra 32,3% no mesmo mês de 2013), enquanto que no caso das mulheres este índice atingiu 26,5% (contra 28,6% em março/2013). Com relação aos 34,8% dos consultados do sexo masculino que pretendem viajar, 53,9% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 77,9% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 14,6% do total de respondentes (contra 15,0% em março/2013). Quanto às 26,5% de entrevistadas que informaram intenção de viajar, 49,9% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 69,9% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 9,2% do total de pesquisadas (contra 10,4% em março/2013).

Dos 34,8% dos propósitos de viajar relativos aos homens, 44,8% deles correspondem, em março/2014, ao desejo de ida para o exterior (isto é, 15,6% do total dos respondentes, contra 13,2% em idêntico mês de 2013). Quanto aos 26,5% detectados, em março/2013, entre as mulheres, 44,4% delas pretendem realizar viagens para fora do País (ou seja, 11,8% do total de entrevistadas, contra 12,4% em março/2013)..

Apurou-se, no confronto entre março/2013 e de 2014, maior intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, informada tanto por respondentes do sexo masculino (de 70,5% para 73,7%) quanto pelas do feminino (de 68,2% para 70,9%). Com relação ao desejo de locomoção por automóvel, detectou-se inalterabilidade do percentual dessa preferência entre os consultados (que permaneceu em 20,0%, de março/2013 para igual mês de 2014), enquanto verificou-se decréscimo entre as pesquisadas (de 19,2% para

17,4%). Já os percentuais de escolha, em março/2014, de deslocamento via ônibus são significativamente inferiores: 3,6% entre os respondentes do sexo masculino (contra 3,0% no mesmo mês de 2013) e 6,1% entre as do feminino (contra 7,7%).

A maioria dos entrevistados informou que deverá viajar acompanhada, apurando-se redução percentual entre os homens (de 91,2%, em março/2013, para 88,2%, na presente sondagem) e majoração entre as mulheres (de 84,2% para 88,0%). No que tange aos informantes do gênero masculino, 63,1% informaram, na atual pesquisa, que deverão ir com cônjuges, 26,5% com filhos, 5,0% com outros parentes, 3,2% com amigos, e 2,2% com outros tipos de acompanhantes. Com referência às entrevistadas, 45,9% deverão ir com cônjuges, 25,2% com filhos, 11,6% com outros parentes, 12,3% com amigos, e 5,0% com demais tipos de acompanhantes.

Verificou-se, de março/2013 para o mesmo mês de 2014, menor decisão de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, não só pelos homens (de 75,4% para 72,5%) como também pelas mulheres (de 67,0% para 61,2%). Por outro lado, em relação à estada na casa de parentes e/ou amigos, observou-se aumento percentual de intenção entre os homens (17,0% para 20,8%) e entre as mulheres (de 26,5% para 26,9%). O propósito de hospedagem em residências próprias, em março/2014, é de 2,8% entre os respondentes do sexo masculino (contra 2,5% no mesmo mês de 2013) e de 5,0% entre as do feminino (contra 4,1%), enquanto que em residências alugadas, a opção é de 2,2% para respondentes do sexo masculino (contra 2,3% em março/2013) e 3,0% para as do feminino (contra 1,6%).

(conclusão)

Gênero

GRÁFICO 09
GÊNERO
 INTENÇÃO DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
 MARÇO DE 2007 A 2014 (%)



GRÁFICO 10
MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO FEMININO
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM (MARÇO/2014)

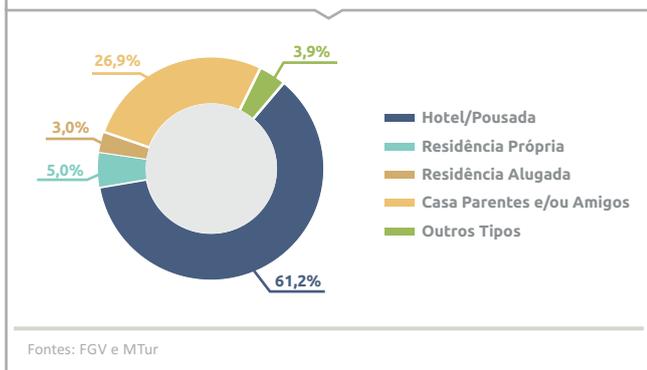
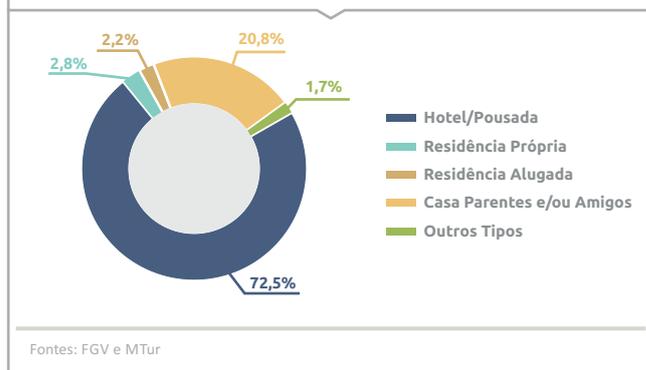


GRÁFICO 11
MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO MASCULINO
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM (MARÇO/2014)



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2013											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,7	24,8	26,6	28,3	29,3	30,8	30,4	29,6	32,1	33,5	32,1	37,3
Incerto	3,6	3,0	3,1	5,1	3,9	4,1	2,5	5,2	6,5	6,2	7,1	6,4
Não	70,7	72,2	70,3	66,6	66,8	65,1	67,1	65,2	61,4	60,3	60,8	56,3
Destino (%)												
Brasil	68,7	69,3	67,9	66,8	69,6	71,8	72,0	72,7	74,1	76,0	74,5	76,2
Exterior	23,3	25,4	30,3	30,6	28,5	26,8	26,5	24,7	23,4	21,6	23,4	22,0
Não Optaram	8,0	5,3	1,8	2,6	1,9	1,4	1,5	2,6	2,5	2,4	2,1	1,8
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,5	29,1	27,6	26,1	34,0	30,5	26,3	25,0	26,4	28,5	28,7	31,6
Outra Região	71,5	70,9	72,4	73,9	66,0	69,5	73,7	75,0	73,6	71,5	71,3	68,4
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,1	10,2	4,1	4,8	4,3	4,0	5,6	6,0	6,8	5,8	5,5	6,6
Nordeste	49,1	47,9	59,3	49,7	55,5	55,2	55,7	53,7	48,8	46,9	46,6	40,1
Centro-Oeste	4,4	2,7	6,9	3,2	4,7	9,0	6,0	5,1	8,0	6,9	5,8	8,3
Sudeste	23,3	21,9	19,6	24,8	24,6	19,9	15,4	19,7	18,5	22,5	22,4	21,7
Sul	18,1	17,3	10,1	17,5	10,9	11,9	17,3	15,5	17,9	17,9	19,7	23,3
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	26,8	25,6	24,9	20,4	20,8	24,9	26,8	27,7	26,7	29,7	34,1	35,0
Avião	53,0	57,5	58,2	62,0	61,0	59,7	59,4	59,1	58,2	56,3	53,4	53,2
Ônibus	9,9	10,4	12,2	12,5	15,3	13,7	11,8	10,2	12,2	11,0	9,0	7,8
Outros/Não Decidiram	10,3	6,5	4,7	5,1	2,9	1,7	2,0	3,0	2,9	3,0	3,5	4,0
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	12,6	13,1	19,2	17,0	14,0	12,7	9,9	12,2	10,2	12,2	9,7	13,5
Acompanhado (a)	87,4	86,9	80,8	83,0	86,0	87,3	90,1	87,8	89,8	87,8	90,3	86,5
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,6	48,6	49,4	51,9	51,8	51,4	51,9	48,5	52,7	51,4	49,3	49,7
Filhos	32,7	33,9	29,7	30,2	32,2	32,6	32,7	32,6	34,1	34,2	35,8	35,7
Outros Parentes	9,8	9,1	13,0	10,4	9,3	6,4	8,5	8,7	5,1	8,4	7,9	7,5
Amigos	9,9	6,7	6,4	5,5	5,4	8,3	5,9	8,0	5,3	4,4	5,0	5,4
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,6	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,2
Outros	2,4	1,7	1,4	2,0	1,3	1,3	1,0	2,0	2,8	1,6	2,0	1,5
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	51,0	54,3	56,7	53,3	52,8	54,3	54,0	53,3	49,2	51,4	51,8	48,0
Residência Própria	6,0	5,2	3,9	7,8	8,1	6,2	7,9	4,8	6,5	6,0	6,6	7,7
Residência Alugada	5,5	1,6	1,4	3,2	2,4	1,8	2,1	2,7	3,5	3,3	2,5	2,8
Casa de Parentes e/ou Amigos	34,4	37,9	36,7	34,3	35,6	36,2	35,3	37,8	39,0	38,0	38,0	39,8
Outros	3,1	1,0	1,3	1,4	1,1	1,5	0,7	1,4	1,8	1,3	1,1	1,7

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2014											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	27,1	26,7	27,1									
Incerto	5,4	4,9	4,0									
Não	67,5	68,4	68,9									
Destino (%)												
Brasil	69,7	67,8	64,3									
Exterior	27,4	27,4	32,0									
Não Optaram	2,9	4,8	3,7									
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,7	27,5	27,2									
Outra Região	71,3	72,5	72,8									
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,3	4,0	7,8									
Nordeste	53,8	44,3	44,3									
Centro-Oeste	4,9	7,6	9,3									
Sudeste	24,1	26,5	18,9									
Sul	11,9	17,6	19,7									
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	25,2	26,1	23,9									
Avião	55,8	57,3	62,0									
Ônibus	12,5	10,4	9,1									
Outros/Não Decidiram	6,5	6,2	5,0									
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,8	17,7	17,0									
Acompanhado (a)	82,2	82,3	83,0									
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	55,0	55,1	51,2									
Filhos	26,2	29,6	27,1									
Outros Parentes	9,8	6,1	9,0									
Amigos	6,1	6,6	8,1									
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,3	0,0	0,2									
Outros	2,6	2,6	4,4									
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	55,3	54,2	56,4									
Residência Própria	3,8	5,2	4,1									
Residência Alugada	2,4	2,9	1,6									
Casa de Parentes e/ou Amigos	35,5	34,5	35,7									
Outros	3,0	3,2	2,2									

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Março/2014					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	11,0	3,3	85,7	84,9	8,9	6,2
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	18,0	4,0	78,0	73,5	23,1	3,4
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	30,5	4,3	65,2	60,9	36,2	2,9
Acima de 9.600	47,3	4,4	48,3	39,4	58,0	2,6
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	32,9	5,2	61,9	53,0	45,1	1,9
35 a 44 anos	32,7	3,0	64,3	61,4	29,6	9,0
45 a 60 anos	29,9	3,4	66,7	54,7	43,4	1,9
Mais de 60 anos	29,8	5,1	65,1	48,1	50,2	1,7
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	5,5	13,0	81,5	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	10,0	3,3	86,7	100,0	0,0	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	11,5	5,0	83,5	94,7	0,0	5,3
2º grau completo / superior incompleto	21,4	3,7	74,9	67,3	27,4	5,3
Superior completo	32,0	3,7	64,3	48,9	47,4	3,7
Pós-Graduação	42,1	4,4	53,5	44,5	54,1	1,4
Local de Residência						
Belo Horizonte	30,1	4,5	65,4	66,1	33,9	0,0
Brasília	34,7	3,0	62,3	75,0	21,9	3,1
Porto Alegre	24,7	2,6	72,7	39,2	56,7	4,1
Recife	21,1	3,4	75,5	69,4	30,6	0,0
Rio de Janeiro	23,9	5,3	70,8	60,6	37,3	2,1
Salvador	28,7	0,9	70,4	76,4	23,6	0,0
São Paulo	27,0	4,1	68,9	63,1	30,9	6,0
Gênero						
Masculino	34,8	4,4	60,8	53,9	44,8	1,3
Feminino	26,5	3,8	69,7	49,9	44,4	5,7

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Março/2014					
	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	36,3	34,1	19,6	10,0	27,4	72,6
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	21,0	62,6	11,9	4,5	31,3	68,7
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	26,5	66,4	4,2	2,9	29,5	70,5
Acima de 9.600	12,9	82,8	1,2	3,1	20,8	79,2
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	14,2	77,1	4,6	4,1	19,4	80,6
35 a 44 anos	23,8	71,3	2,2	2,7	22,2	77,8
45 a 60 anos	19,2	70,0	7,4	3,4	29,8	70,2
Mais de 60 anos	16,9	75,2	3,0	4,9	22,1	77,9
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Primário completo / 1º grau incompleto	29,5	39,5	0,0	31,0	9,7	90,3
1º grau completo / 2º grau incompleto	28,1	29,1	35,2	7,6	47,5	52,5
2º grau completo / superior incompleto	28,8	53,8	9,0	8,4	37,1	62,9
Superior completo	16,0	77,5	3,8	2,7	26,1	73,9
Pós-Graduação	15,3	81,1	1,8	1,8	19,9	80,1
Local de Residência						
Belo Horizonte	23,8	62,3	13,1	0,8	23,5	76,5
Brasília	24,1	63,1	11,4	1,4	10,0	90,0
Porto Alegre	13,5	85,1	0,0	1,4	32,1	67,9
Recife	7,6	89,4	0,0	3,0	4,7	95,3
Rio de Janeiro	15,3	74,9	8,3	1,5	26,3	73,7
Salvador	13,6	66,5	18,6	1,3	54,9	45,1
São Paulo	31,7	50,8	8,0	9,5	29,9	70,1
Gênero						
Masculino	20,0	73,7	3,6	2,7	22,3	77,7
Feminino	17,4	70,9	6,1	5,6	30,1	69,9

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Março/2014						
	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	20,4	79,6	30,6	5,8	0,0	63,6	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	27,0	73,0	44,0	3,9	1,2	47,9	3,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	15,4	84,6	70,7	3,4	1,7	20,2	4,0
Acima de 9.600	5,5	94,5	78,2	3,4	3,5	13,2	1,7
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	20,2	79,8	57,0	2,0	0,8	34,1	6,1
35 a 44 anos	7,4	92,6	62,4	3,3	4,3	25,1	4,9
45 a 60 anos	12,3	87,7	66,9	3,5	3,0	24,1	2,5
Mais de 60 anos	11,8	88,2	71,8	5,0	1,3	20,5	1,4
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	8,5	91,5	50,5	0,0	0,0	41,2	8,3
1º grau completo / 2º grau incompleto	33,3	66,7	30,9	7,6	0,0	61,5	0,0
2º grau completo / superior incompleto	18,9	81,1	48,5	7,8	0,8	37,1	5,8
Superior completo	14,7	85,3	67,4	2,7	3,3	23,4	3,2
Pós-Graduação	8,1	91,9	78,4	3,1	2,7	14,2	1,6
Local de Residência							
Belo Horizonte	13,1	86,9	56,7	0,8	0,8	41,7	0,0
Brasília	18,4	81,6	71,6	3,1	0,9	21,7	2,7
Porto Alegre	10,7	89,3	50,1	12,1	1,4	35,0	1,4
Recife	49,9	50,1	43,8	0,0	0,0	53,2	3,0
Rio de Janeiro	13,0	87,0	63,5	2,3	1,4	31,6	1,2
Salvador	9,3	90,7	32,7	12,6	0,0	50,1	4,6
São Paulo	19,4	80,6	53,1	4,3	2,5	37,2	2,9
Gênero							
Masculino	11,8	88,2	72,5	2,8	2,2	20,8	1,7
Feminino	12,0	88,0	61,2	5,0	3,0	26,9	3,9

Fontes: FGV / MTur